Uso dos Protetores Bucais no Handebol: Uma Revisão de Literatura Sobre Consciência e Prevenção de Traumas Orofaciais

Autor(res)

Ana Luiza Mendes Pinheiro Da Silva Gomes
Jóice Célia Soares Dos Santos
Louise Oliveira Liidtke

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

Com a ampliação na participação de atletas em esportes de contato e, por conseguinte, com o aumento da competitividade nessas atividades, observa-se um aumento nos relatos de lesões orofaciais. Traumatismos em dentes e na face ocorrem frequentemente, principalmente, em esportes de contato.As lesões traumáticas nos esportes atingem alto índice, variando de acordo com o esporte praticado. (Botelho et al, 2018).
Ao analisar o handebol como foco de estudo, é possível afirmar que se trata de um esporte que exige elevada intensidade em sua prática. A modalidade envolve contatos físicos frequentes, colisões e saltos que podem afetar a integridade física dos atletas. Além disso, a complexidade do jogo se manifesta não apenas nos movimentos de aterrissagem após os saltos, mas também nas técnicas utilizadas para o ataque, como as fintas, e nas estratégias adotadas para a organização defensiva dos jogadores.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão de literatura acerca dos fatores que contribuem para uma maior incidência de lesões orofaciais nos atletas de handebol e de como pode ser feita a conscientização e a prevenção dessas lesões através do uso de protetores bucais.

Material e Métodos

Este trabalho consistiu em uma pesquisa qualitativa e descritiva, do tipo revisão de literatura.
A seleção do material bibliográfico foi realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e Google Acadêmico. Foram considerados artigos disponíveis em português e inglês. Os critérios de inclusão envolveram materiais que tratassem da relação entre esportes de contato, em especial o handebol, e a utilização de protetores bucais como recurso preventivo. Foram excluídos artigos sem conteúdos, trabalhos que não abordaram a odontologia, e também estudos que abordassem outras modalidades esportivas sem relação direta com o tema proposto.
Ao todo, foram inicialmente selecionados 50 artigos relacionados ao tema. Após a leitura e a análise criteriosa de cada um deles, foram mantidos 20 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos e ofereceram informações importantes para a confecção deste presente estudo.

Resultados e Discussão

De acordo com Tuna e Ozel (2014), o uso de dispositivos básicos de proteção é o aspecto mais significativo como meio de prevenção de lesões orofaciais durante a prática de esportes, como capacetes, máscaras faciais e protetores bucais apropriados. Os protetores bucais, quando instalados de forma adequada, impossibilitam o contato violento entre a dentição superior e inferior.

Os protetores bucais do tipo individual, feitos sob medida por um cirurgião dentista, garantem melhor ajuste, fixação e nível de proteção, além de serem mais confortáveis para quem os utiliza. Esses modelos não atrapalham a fala, a respiração nem o consumo de líquidos, conforme destacam Bastida et al.

Costa (2021) destaca a importância da inserção do cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares que atuam com atletas, sejam praticantes de esportes de confronto ou velocidade sendo amadores ou profissionais. O autor ressalta também que é papel do dentista orientar e indicar o uso de protetores bucais.

Conclusão

A presente revisão evidenciou a relevância crescente do cirurgião-dentista na prevenção e no manejo dos traumas orofaciais associados à prática esportiva, bem como sua contribuição para a manutenção da saúde bucal e do desempenho funcional de atletas, sejam profissionais ou recreativos. O uso de protetores bucais mostrou-se uma medida eficaz na redução da frequência e gravidade das lesões dentárias decorrentes de esportes de contato físico.

Agência de Fomento

FAPES-Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

Referências

ARAÚJO, Eline Ferreira de. Injúrias orofaciais em atletas de handebol: uma revisão de literatura. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

BARBOSA, T. S.; LACERDA, A. C. M.; ALVES, A. C. P. Impacto dos traumatismos dentários em dentes anteriores na qualidade de vida. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 213–218, 2003.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de Lei n.º 5.391/2005. Disponível em: https://www.camara.leg.br. Acesso em: 10 jul. 2025.

COSTA, Karoline Lima. A importância do uso de protetores bucais na prática esportiva. Revista da Associação Brasileira de Odontologia– Seção Paraná, Curitiba, v. 41, n. 2, p. 76–80, 2021. Disponível em: https://revista.abopr.